

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 20/05/2015 - Edição 1275

CNTV se somará à campanha de denúncias contra a Prosegur que acontece em toda a América



A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) convoca os trabalhadores para ato na embaixada da Espanha na próxima quinta-feira (21) às 11h. A ocasião reunirá diversos sindicatos e centrais

sindicais comprometidas com os trabalhadores vigilantes e cientes da atual situação dos empregados da empresa Prosegur, que coleciona denúncias de violação de direitos humanos ao redor do mundo.

A mobilização faz parte de uma semana de ação sindical nas Américas e na Europa contra os abusos da Prosegur foi convocada por duas das maiores entidades sindicais do mundo e será realizada nas Américas e em partes da Europa ao longo da semana de 18 até 22 de maio, em frente à embaixada da Espanha de cada país.

“O histórico de enfrentamento dos sindicatos de trabalhadores da Prosegur no Brasil não é fato novo, tendo situações muito parecidas com as enfrentadas no Paraguai, no que diz respeito às jornadas abusivas que ainda existem e as perseguições aos dirigentes sindicais. Os vigilantes brasileiros estão atentos e firmes no enfrentamento dessas práticas”, afirma José Boaventura Santos, presidente da CNTV.

No momento, centenas de vigilantes chilenos que prestam serviços para as empresas Brinks e Prosegur estão em greve por melhores condições de trabalho e um Acordo Coletivo decente. Os trabalhadores sofrem intensa repressão policial e ainda não avançaram na pauta reivindicatória.

Fonte: CNTV, com informações da UNI Global Union

Sindesv convoca trabalhadores para assembleia geral na próxima sexta feira (22)

O Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal (Sindesv) convoca a categoria para participar de assembleia geral que será realizada às na próxima sexta-feira (22) às 9h na sede do Sindicato. Na ocasião, será discutida a atual situação dos trabalhadores da empresa Santa Helena, que possuía centenas de contratos com vigilantes e decretou falência no dia 15 de maio.

De todos os trabalhadores que foram demitidos, aproximadamente 328 estão nos postos de trabalho sem direcionamento da empresa. A Santa Helena era responsável por oferecer serviço de segurança privada para nove órgãos e empresas públicas, dentre eles Justiça Federal, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Secretaria de Assuntos Estratégicos, DF Trans, entre outros. A empresa não se pronunciou a respeito das verbas rescisórias.

“Cada caso deve ser discutido individualmente e a assembleia é o momento para isso. Até a ocasião, esperamos que o Ministério Público se pronuncie à respeito desses trabalhadores por intervenção do Sindicato, que está buscando incansavelmente a realocação desses trabalhadores que foram deixados à deriva”, explica o diretor da CNTV e secretário geral do Sindesv, Moisés Alves da Consolação.

Fonte: CNTV

CNTV e Sindsegur cobram que patrões cumpram decisão judicial

CNTV e Sindsegur reuniram-se com representantes das empresas de segurança privada e sindicatos patronais do Rio Grande do Norte na última segunda-feira (18). Na ocasião, os patrões foram cobrados pelo cumprimento da decisão da Justiça do Trabalho no Dissídio Coletivo que concedeu à categoria reajuste de 7,5% retroativo a fevereiro e vale alimentação no valor diário de R\$ 13 (os vigilantes do Rio Grande eram os únicos do país que ainda não possuíam esse benefício).

Além disso, a Justiça do Trabalho também declarou a legalidade da greve de três dias que a categoria realizou em março e determinou que patrões e empregados negociem as demais pautas da Convenção Coletiva de Trabalho que não foram apreciadas pela justiça.

“Mesmo cientes de que a decisão judicial ainda pode sofrer recursos, estamos cobrando o cumprimento do Dissídio Coletivo e poderemos mobilizar os trabalhadores para pressionar os patrões e garantir o cumprimento do mesmo. Em nome de toda CNTV, parabênizo a todos os trabalhadores e trabalhadoras vigilantes por sua disposição para fazer valer essa luta”, afirma o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes, José Boaventura Santos.

Fonte: CNTV

Câmara de vereadores de SP vota PL que proíbe utilização de cães na segurança privada

De autoria do vereador Roberto Tripoli (PV) o Projeto de Lei (PL) nº55/2015, que proíbe a utilização de cães por empresas de segurança patrimonial privada e vigilância no âmbito do município de São Paulo e fixa multa e penalidades para quem descumprir a lei, foi aprovado em 1º discussão pela Câmara de Vereadores da cidade.

O principal argumento do autor do projeto baseia-se na falta de regulação na utilização dos cães e os maus tratos aos animais, alegando que os cachorros ficam soltos, expostos à chuva e a outras condições precárias.

“Para a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), a utilização de cães tem sido útil em defesa dos trabalhadores, sendo permitida pela Polícia Federal. É claro que essa utilização precisa de melhor regramento, que na nossa opinião deve ser feita nas Negociações Coletivas, tendo em vista que são os trabalhadores os que mais sabem das reais necessidades para execução de seus serviços. Portanto, para nós, a solução não é proibir, e sim debater e fixar regras sob o olhar da proteção dos animais e em defesa dos vigilantes”, afirma o presidente da CNTV, José Boaventura Santos. Os sindicatos patronais da região também se manifestaram contra o PL.

Fonte: CNTV

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Responsável: Marina Maria Silva Santos
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, Lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF